

1 ATA DA REUNIÃO DO EGRÉGIO CONSELHO SETORIAL DE GRADUAÇÃO DA
2 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF), REALIZADA NO DIA 25
3 (VINTE E CINCO) DE JUNHO DE 2015 (DOIS MIL E QUINZE), ÀS 8 (OITO)
4 HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS, NO AUDITÓRIO DA FACULDADE DE
5 LETRAS, NO CAMPUS JUIZ DE FORA.

6 Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de junho do ano de 2015 (dois mil e quinze), às 8
7 (oito) horas e 30 (trinta) minutos, no Auditório da Faculdade de Letras, no Campus
8 Juiz de Fora, foi realizada reunião ordinária do Conselho Setorial de Graduação,
9 regimentalmente convocado, sob a presidência da Senhora Pró-Reitora de
10 Graduação, Professora Ana Cláudia Peters Salgado e com a presença dos(as)
11 seguintes Conselheiros(as): Aline Alves Fonseca, Ana Cristina Lima Santos
12 Barbosa, Ana Paula Carlos Candido Mendes, Anderson Pires da Silva, Ângela Mello
13 Coelho, Antônio Carlos Santana Castro, Carlos Raimundo Andrade Lima, Carmelita
14 do Carmo Ribeiro Leite Camargos, Clarice Cassab Torres, Daniel Discini Silveira,
15 Edelvais Keller, Eduardo Sá Barreto Cruz, Edson Vieira da Fonseca Faria, Eduardo
16 Sérgio Leão de Souza, Eliane Bettocchi Godinho, Eliane Medeiros Borges,
17 Emmanuel Sá Resende Pedroso, Fábio da Silva Fortes, Felipe José Alves dos
18 Santos, Fernanda Claudia Alves Campos, Flávia de Souza Bastos, Flávio Sereno
19 Cardoso, Flávio Vanderson Gomes, Frederico Pieper Pires, Ivana Lúcia Damásio
20 Moutinho, Jairo Francisco de Souza, João Becon de Almeida Neto, Jonathas
21 Batista Gonçalves Silva, Jorge Ananias Neto, José Eugênio de Jesus Cardoso
22 Graúdo, José Farias Lima, José Luiz Lacerda, Letícia Barbosa Torres Americano,
23 Lucas da Silva Simeão, Luciana Conceição Dias Campos, Luciano Pinheiro de Sá,
24 Lucy Tiemi Takahashi, Luis Claudio Costa Fajardo, Magda Narciso Leite, Manuel
25 Arturo Rendón Maldonado, Marcelo de Oliveira Matta, Márcio Marangon, Marco
26 Aurélio de Almeida Castro, Maria Ângela Ferreira Costa, Maria Auxiliadora Costa
27 Matos, Maria dos Remédios Pereira da Silva, Maria Elizabete de Oliveira, Maria
28 Lúcia de Castro Polisseni, Mário José dos Santos, Marta Cardoso Castello Branco
29 Garzon, Marta Mendes da Rocha, Matheus Miranda Mendes, Matheus Alexandria
30 Sposito, Michel Bortolini Hell, Miriane Sigiliano Frossard, Mônica de Lourdes de
31 Araújo Silva, Patricia Ferreira Moreno Christofolletti, Patrick Costa Moraes, Paulo
32 Roberto Oliveira Dias, Priscilla Danielle Gonçalves de Paula, Renata de Almeida
33 Bicalho Pinto, Rogério Casagrande, Rosani Kristine Paraíso Garcia, Sandra
34 Aparecida Faria de Almeida, Sandro Rodrigues Mazorche, Sérgio José Puccini
35 Soares Silvestre dos Santos, Vanda Arantes do Vale, Victor Stroele de Andrade
36 Menezes, Viviane Souza Pereira, Washington Orlando Irazabal Bohorquez e Wilson
37 de Souza Melo. Foram justificadas as ausências dos(as) seguintes Conselheiros(as):
38 Amanda Ferrari Uceli, Angélica Cotta Lobo Leite Carneiro, Cássia Viviani Silva
39 Santiago, Edson Furtado de Mello, Edwaldo Sérgio dos Anjos Júnior, Elizabeth
40 Murilho da Silva, Gustavo Fernandes Souza Andrade, Isaura Gomes de Carvalho
41 Aquino, Ivo Chaves da Silva Junior, Javer Wilson Volpini, Luiz Flavio Neubert, Luiz
42 Henrique Dias Alves, Nathane Fernandes da Silva, Raquel de Magalhães Borges,
43 Renato de Almeida Queiroz, Ricardo Renata Alvarenga Vieira, Rodrigues Silveira de
44 Mendonça, Rodolfo Vieira Valverde, Schirley Maria Policário, Selva Maria Guimarães
45 Barreto, Thiago Duarte Pimentel e Vanusa Caiafa Caetano. A Senhora Presidente
46 deu as boas-vindas, agradeceu a presença de todos e justificou a mudança de local
47 desta reunião, previamente agendada para o Anfiteatro das Pró-Reitorias, devido à
48 informação de que talvez o lugar fosse utilizado para a efetuação das matrículas dos
49 aprovados no SiSU (Sistema de Seleção Unificado). Em seguida, pediu a permissão
50 deste Conselho para o professor Edson Vieira da Fonseca Faria, da Faculdade de
51 Educação Física, participar desta reunião, informando que ele assumira
52 recentemente a Direção da Comissão Permanente de Seleção (COPESE) e, por
53 essa razão, vai apresentar ao CONGRAD como está a situação dos processos
54 seletivos na Universidade, conforme previsto no quarto item de pauta. Após

55 autorização da participação do professor pela plenária, a Senhora Presidente de
56 Graduação iniciou a reunião com os informes gerais. Primeiramente, fez referência
57 ao “I Colóquio sobre Estágios das Licenciaturas”, realizado há duas semanas no
58 Colégio de Aplicação João XXIII, no qual houve muita troca de informação, sendo,
59 então, o primeiro passo para se retomar a interlocução das licenciaturas com o
60 Colégio de Aplicação, pensando novos caminhos para os estágios diante da reforma
61 curricular das licenciaturas. Em seguida, fez alusão ao Seminário das Licenciaturas,
62 o qual tinha o objetivo inicial de discutir as propostas das novas diretrizes
63 curriculares nacionais para a formação de professores, mas, na ocasião, o relator
64 das diretrizes curriculares no Conselho Nacional de Educação, Luiz Fernandes
65 Dourado informara que essas propostas haviam sido aprovadas no dia 9 (nove) de
66 junho, aguardando apenas a homologação. Com essa aprovação, os cursos de
67 Licenciatura passam de 2.800 (duas mil e oitocentas) horas para 3.200 (três mil e
68 duzentas) horas, tendo um prazo de 2 (dois) anos para se adequarem a essas novas
69 diretrizes. Diante disso, a Senhora Presidente constatou que, para se adequar a
70 esse novo contexto, a UFJF, que hoje conta com 14 (quatorze) licenciaturas,
71 precisaria de cerca de 28 (vinte e oito) vagas de professores, já que haverá um
72 aumento de aproximadamente seis disciplinas e meia em cada curso. Considerando
73 ainda esse cenário, a Senhora Presidente retomou a questão da adequação
74 curricular aos conteúdos transversais, abordada na última reunião deste Conselho,
75 dizendo que serão necessários novos ajustes devido à aprovação das novas
76 diretrizes, e convidou os Conselheiros a participarem do Fórum das Licenciaturas, a
77 ser realizado no dia 26 (vinte e seis) de junho, no qual esses assuntos serão
78 discutidos. A Senhora Presidente pediu que as coordenações contribuíssem com as
79 discussões, enviando sugestões. Dando continuidade, disse que todos receberam
80 um ofício com o parecer da Diretoria de Relações Internacionais (DRI) e que se trata
81 de um questionamento que recebera sobre a necessidade ou não de a Universidade
82 ter traduções juramentadas de documentos de alunos em mobilidade internacional.
83 Disse ainda que algumas coordenações entendem que as documentações
84 referentes a aproveitamento de carga horária deveriam passar por tradução
85 juramentada, e outras entendem que não, havendo, assim, um descompasso entre
86 as atitudes tomadas. Reforçou que não se está tratando de revalidação de diplomas
87 e que nas normas do programa “Ciência sem Fronteiras” não consta essa exigência.
88 Assim, informou que o ofício da DRI foi levado à Procuradoria junto à UFJF, a qual
89 concordou com o parecer apresentado. Em seguida, colocou em votação se o
90 assunto deveria ser trazido para pauta de um próximo CONGRAD e a plenária
91 entendeu que não. Então, considerando que o ofício da DRI não constava como
92 pauta desta reunião, a Senhora Presidente pediu a respectiva inclusão como
93 primeiro item de pauta, obtendo aprovação por unanimidade. **Ordem do dia: I –**
94 **Processo 23071.008976/2015-87 (Parecer sobre aproveitamento de estudos**
95 **realizados no exterior):** A Senhora Presidente colocou em votação se o CONGRAD
96 concorda ou não com o parecer da DRI sobre a não necessidade da tradução
97 juramentada, obtendo aprovação pela maioria dos votos, com 6 (seis) abstenções.
98 Diante dessa decisão, a Conselheira Lucy Takahashi perguntou se a tradução dos
99 documentos dos alunos em mobilidade internacional não seria então necessária,
100 independente de ser a juramentada. A Pró-Reitora esclareceu que o parecer da DRI
101 menciona que a tradução pode ser feita pelo próprio aluno com a anuência da
102 coordenação, ou, caso haja necessidade, a própria Diretoria de Relações
103 Internacionais poderá fazê-la. **II – Atas das reuniões dos dias 3 e 4 de setembro**
104 **de 2013 e 28 de abril de 2015:** A Conselheira Maria Elizabete de Oliveira fez dois
105 apontamentos, pedindo as seguintes retificações: na ata do dia 3 (três) de setembro
106 de 2013 (dois mil e treze), linha 390 (trezentos e noventa), onde se lê “Não discorda
107 da nova proposta, mas acredita que é necessário estabelecer os mecanismos, para
108 que não seja uma questão do coordenador apenas criar um depósito nessa nova

109 estrutura como solução dos problemas que se apresentem, pois os coordenadores
110 de cursos precisam ter competência para resolver aquilo que é próprio do curso”,
111 leia-se “Não discorda da proposta discutida, mas acredita que é necessário
112 estabelecer os mecanismos, para que não seja uma questão do coordenador
113 apenas criar um depósito nessa nova estrutura como solução dos problemas que se
114 apresentem, e sim que o encaminhamento à esta nova estrutura de atendimento aos
115 alunos e às alunas respeite a competência dos coordenadores de cursos naquilo
116 que é próprio do curso”; na ata do dia 28 (vinte e oito) de abril de 2015 (dois mil e
117 quinze), linha 130 (centro e trinta), onde se lê “Após discussão, a Conselheira Maria
118 Elizabete de Oliveira disse que, na posição de Diretora de Ações Afirmativas,
119 coloca-se à disposição das Comissões do RAG em trabalho colaborativo em relação
120 aos novos parâmetros nacionais”, leia-se “a Conselheira Maria Elizabete de Oliveira
121 disse que, mesmo participando deste Conselho como representação dos TAE’s, e
122 também estando na posição de Diretora de Ações Afirmativas, coloca-se à
123 disposição dos coordenadores de curso e das Comissões do RAG em trabalho
124 colaborativo em relação aos novos parâmetros nacionais, especialmente quanto os
125 conteúdos relacionados ao ensino da História da África e dos povos indígenas,
126 relações étnico-raciais, gênero e meio ambiente, conforme apresentado em outra
127 reunião pela Diretoria de Avaliação Institucional”. Em seguida, a Pró-Reitora
128 perguntou se as atas poderiam ser votadas em bloco, considerando as retificações
129 solicitadas, obtendo aprovação da plenária. Colocadas em votação, as atas foram
130 aprovadas pela maioria, com 11 (onze) abstenções. **III – Processos enviados ao**
131 **CONGRAD:** A Senhora Presidente perguntou se a votação poderia ser feita em
132 bloco, dividida por assunto, obtendo aprovação da plenária. **Processos de Projetos**
133 **Pedagógicos de Cursos: Processos nº 23071.002853/2015-32** – Licenciatura em
134 Artes Visuais, relator Professor Eduardo Sérgio Leão de Souza; nº
135 **23071.006370/2015-15** – Medicina, relator Professor Leonardo César Costa; nº
136 **23071.003450/2015-19** – Nutrição (Campus Governador Valadares), relator
137 Professor Marcelo Silva Silvério; e nº **23071.006960/2015-30** – Administração
138 (Campus Governador Valadares), relator Professor Luciano Pinheiro de Sá. A
139 Conselheira Fernanda Campos perguntou se os PPC’s já passaram pela Comissão
140 do RAG e se já estão no modelo que atende aos novos currículos. A Conselheira
141 questionou, então, se este Conselho deveria aprovar os projetos antes de serem
142 encaminhados às Comissões. A Pró-Reitora sugeriu que aprovassem os projetos
143 com a ressalva de que eles deveriam se adequar às novas exigências conforme
144 orientações das Comissões do RAG. A Conselheira Fernanda Campos ressaltou
145 que, uma vez que o RAG já estava aprovado, os PPC’s já deveriam conter as
146 adequações. Paralelamente, a Conselheira Ivana Moutinho informou que o PPC do
147 curso de Medicina passou por meses de elaboração e revisão, pois, além do RAG, o
148 projeto deveria se adequar às Diretrizes Curriculares de 2014 (dois mil e quatorze).
149 Disse que gostaria que as Comissões do RAG apontassem caso houvesse algo
150 errado ou inadequado no projeto, colocando-se aberta a modificá-lo se necessário. A
151 Conselheira Mônica de Araújo fez uma intervenção, na posição de representante de
152 uma das Comissões do RAG, dizendo que essas comissões têm três frentes de
153 trabalho e que há uma agenda de trabalho a qual se inicia pela revisão do texto do
154 RAG, depois trabalhará com o acompanhamento acadêmico relacionado à carga
155 horária média, e, por último, com a análise dos PPC’s. Explicou que essa sequência
156 de trabalhos fora estabelecida com vistas ao prazo de adequação dos PPC’s,
157 marcado para 31 (trinta e um) de julho de 2015 (dois mil e quinze), e pela
158 necessidade de se reunir todos esses projetos, inclusive os que já foram trazidos ao
159 CONGRAD, antes de se dividir o trabalho entre os membros das Comissões. Após
160 discussão, a Senhora Presidente colocou em votação a aprovação dos projetos
161 supracitados, obtendo a maioria dos votos favorável, com 2 (duas) abstenções.
162 **Reforma curricular: Processos nº 23071.006047/2015-33** – Jornalismo (Integral),

163 relatora Professora Aline Alves Fonseca; nº 23071.008860/2015-48 – Artes Visuais
164 (Bacharelado), relatora Professora Eliane Bettochi Godinho. Aberto a discussão, não
165 houve manifestação e os processos foram encaminhados para regime de votação,
166 sendo aprovados pela maioria, com 3 (três) abstenções. **Criação de disciplinas:**
167 **Processos nº 23071.0016979/2014-11 – Engenharia Civil,** relator Professor
168 Emmanuel Sá Resende Pedroso; nº 23071.004156/2015-16 - Letras, relator
169 Professor Edwaldo Sérgio dos Anjos Júnior. Em votação, os projetos foram
170 aprovados pela maioria, com 3 (três) abstenções. **Alterações curriculares:**
171 **Processo nº 23071.000502/2015-97 - Medicina,** relator Professor Marcelo Silva
172 Silvério. O projeto foi aprovado pela maioria, com 3 (três) abstenções. **Registro de**
173 **notas de estágio do curso de Medicina: Processo nº 23071.004656/2015-58 - A**
174 Professora Mônica de Lourdes de Araujo Silva, relatora do processo, esclareceu que
175 quando se estava fazendo as adaptações curriculares, constatou-se que as notas do
176 estágio não necessariamente refletem o trabalho do aluno, o que estaria gerando
177 insatisfação. Diante disso, a Comissão do RAG fez uma proposta de adequação do
178 texto do RAG para que o projeto pedagógico de cada curso contenha a informação
179 de como será a avaliação do estágio, se registrará a nota ou se mencionará apenas
180 se aluno está “aprovado” ou “reprovado”. Destacou, ainda, que o objetivo do RAG é
181 trazer o que é normatização genérica para os cursos como um todo, sendo dever
182 dos PPC’s contemplarem os dados específicos. A Conselheira Edelvais Keller disse
183 que o PPC de Psicologia está sendo concluído e perguntou se já é necessário que
184 nele conste se o estágio receberá conceito ou nota. A Conselheira Mônica de Araujo
185 acredita que a alteração do registro de nota para conceito não seja um ponto
186 polêmico, portanto, o PPC já poderia contemplar essa informação. Em seguida,
187 passou-se à votação do parecer referente ao registro de notas de estágio do curso
188 de Medicina, o qual foi aprovado pela maioria, com 1 (uma) abstenção. **IV –**
189 **Monitoria e Treinamento Profissional:** A Senhora Presidente informou que tinha a
190 intenção de trazer a esta reunião uma leitura acerca dos cortes das bolsas de
191 Monitoria e Treinamento Profissional, no entanto, ainda não se tem o quantitativo
192 exato. Disse que, de qualquer forma, gostaria de declarar aos conselheiros que
193 haverá cortes e acha necessário repensarem as resoluções desses dois programas,
194 pois não estão de acordo com a nova realidade de orçamento e bolsas da UFJF.
195 Perguntou se os conselheiros poderiam levar às respectivas unidades a demanda de
196 que o CONGRAD está precisando de professores para compor duas comissões,
197 uma para discutir a resolução da Monitoria e outra para a resolução de Treinamento
198 Profissional, inclusive para ajudarem na seleção de projetos quando dos editais. A
199 Conselheira Maria Elizabete de Oliveira destacou a importância de que os servidores
200 técnico-administrativos e alunos componham as comissões, considerando que essa
201 já é uma prática dos Conselhos e que esses representantes podem contribuir com
202 outro olhar. A Senhora Presidente concordou e pediu que os coordenadores
203 enviassem por e-mail as sugestões e os nomes dos servidores, professores e alunos
204 que possam compor as comissões. Após discussão acerca das bolsas, a Pró-Reitora
205 esclareceu que o papel das comissões será repensar as resoluções de Monitoria e
206 Treinamento Profissional, fazendo os ajustes necessários, mas que não cabe a
207 essas equipes ou ao CONGRAD decidir quais projetos serão cortados. O
208 Conselheiro João Beccon questionou até que ponto este Conselho deveria criar
209 comissões, pois, no caso em pauta, o problema é o corte de bolsas, por isso não
210 sabe se seria produtivo repensarem as resoluções já que essas deixam claro qual é
211 a finalidade do Treinamento Profissional e da Monitoria. Paralelamente, a Senhora
212 Presidente mencionou o exemplo de disciplinas que recebem grande número de
213 alunos, cujos professores não conseguem selecionar monitores, apesar da
214 necessidade de haver um número maior de bolsistas, pois não há interesse dos
215 próprios alunos em participar da seleção. Disse que não se está aprovando, nesta
216 reunião, a criação das comissões, se está apenas apontando uma proposta. Por

217 isso, reforçou o pedido para que os coordenadores enviem e-mail com sugestões
218 acerca da formação ou não de comissões e sobre as resoluções mencionadas. **V –**
219 **Processos Seletivos:** Com a palavra, o Professor Edson Faria disse que está
220 assumindo uma das funções da Copese que é coordenar o processo seletivo para
221 ingresso aos cursos de graduação, sendo que os demais concursos ficam fora do
222 trabalho que vai desenvolver. Fez um breve relato sobre a transição do Vestibular
223 para o ENEM e sobre a importância do Programa de Ingresso Seletivo Misto – PISM.
224 Disse que acredita ser este o momento de se repensar a estrutura dos processos
225 seletivos da UFJF, pedindo que os professores e TAE's encaminhem sugestões
226 para o e-mail da COPESE, para que se possa finalizar uma proposta e apresentá-la
227 neste Conselho para discussão. Paralelamente, a Senhora Presidente disse que
228 gostaria que algum membro do CONGRAD acompanhasse essas discussões de
229 perto para trazer ao Conselho o relato das propostas. Sugeriu que se trabalhe uma
230 forma de aproximar o PISM do ENEM, para que não haja dissonância entre os dois
231 processos. Em seguida, os conselheiros fizeram considerações acerca da estrutura
232 dos dois processos seletivos e da necessidade de aproximá-los. A Conselheira
233 Rosani Garcia destacou a importância de se fazer um processo seletivo em Libras, e
234 mencionou o decreto federal nº 5626, no qual consta que é preciso classificar a
235 primeira língua do surdo. Após as sugestões dos conselheiros, o Professor Edson
236 Faria esclareceu que neste primeiro momento a intenção é escalonar os
237 interlocutores, porque qualquer alteração que venha a ser proposta terá que ser
238 aprovada e esse processo deve ser amplamente discutido. A Conselheira Eliane
239 Borges sugeriu que os professores das disciplinas pedagógicas das licenciaturas da
240 Faculdade de Educação sejam chamados para participarem das discussões. A
241 Senhora Presidente perguntou à plenária se alguém poderia participar das
242 discussões junto à COPESE e as Conselheiras Rosani Garcia e Eliane Borges se
243 dispuseram a representar o CONGRAD. **VI – Temática "História e Cultura Afro-**
244 **Brasileira" (Lei 10.639/2013):** A Senhora Presidente disse que esse conteúdo
245 precisará ser revisto, tendo em vista o que foi discutido no início desta reunião sobre
246 as novas diretrizes curriculares nacionais. **VII – Relatos das Comissões do RAG:**
247 Com a palavra, o Professor Eduardo Barrère, convidado a participar desta reunião
248 como representante da Comissão de adequações do Sistema Integrado de Gestão
249 Acadêmica (SIGA) ao novo Regulamento Acadêmico da Graduação (RAG), disse
250 que os ajustes relacionados à matrícula no sistema já foram concluídos. Informou
251 que o cálculo dos índices relacionados à carga horária também já foram ajustados,
252 sendo que a implementação dos correquisitos e dos planos de curso está prevista
253 para as matrículas do primeiro semestre de 2016 (dois mil e dezesseis). Sobre o
254 relatório quantitativo com índice de rendimento acadêmico por área, unidade e
255 curso, disse que em breve será disponibilizado aos coordenadores de curso.
256 Informou também quais são os planos futuros da Comissão, que incluem a
257 informatização de alguns procedimentos como plano departamental, calendário
258 acadêmico, relatórios da CDARA, autenticação do atestado de matrícula e
259 formulários da PROGRAD. Em seguida, a Senhora Presidente agradeceu a toda a
260 equipe do CGCO pelo trabalho desenvolvido. O Conselheiro Márcio Marangon
261 perguntou se todo o processo de matrícula será informatizado, pois atualmente o
262 ajuste não é feito pelo SIGA, o que dificulta o processo de priorização na hora de
263 contemplar um aluno ou outro. A Senhora Presidente informou que muitos desses
264 ajustes serão atendidos quando se começar a colocar em prática no sistema os
265 critérios de correquisito e pré-requisito. Disse também que estão ocorrendo ações
266 mais pontuais, por exemplo, dentro do ICE, para rever todo o processo do Instituto.
267 O Conselheiro Márcio Marangon disse que, de qualquer forma, acha que é preciso
268 haver um apoio computacional para o reajuste de matrícula. A Senhora Presidente
269 pediu que o professor enviasse por e-mail essa demanda, para deixá-la registrada, e
270 disse que, apesar de não ser possível atendê-la neste momento, à medida que

271 forem surgindo pendências, elas serão trazidas ao CONGRAD para discussão.
272 Prosseguindo com a pauta referente aos relatos das Comissões do RAG, a Pró-
273 Reitora passou a palavra à Conselheira Mônica de Araújo, a qual reforçou a
274 informação de que a comissão estabelecera um calendário, devendo cumprir os três
275 pontos dos quais está encarregada até o final do mês de julho. **VIII – Adequações**
276 **do SIGA:** A Senhora Presidente comunicou que essa pauta já foi contemplada na
277 fala do Professor Eduardo Barrére e perguntou se havia mais algum questionamento
278 sobre o assunto. O Conselheiro João Becon disse que estava com dúvida sobre a
279 inclusão de créditos no SIGA, pois recebera a informação de que o sistema não
280 estaria aceitando a alteração de créditos para horas, conforme estabelecido no novo
281 RAG. Paralelamente, a Conselheira Mônica de Araújo esclareceu que não se pode
282 confundir carga horária com semanas, pois o calendário acadêmico é estabelecido
283 com base nos 100 (cem) dias letivos, os quais não conseguem ser contemplados em
284 15 (quinze) semanas, então se estende esse período para 17 (dezessete) semanas,
285 incluindo-se as atividades acadêmico-científico-culturais, mas ressaltou que um
286 crédito equivale a 15 (quinze) horas. Retomando o questionamento do Conselheiro
287 João Becon, a Senhora Presidente se comprometeu a investigar como outras
288 Instituições solucionam a questão da carga horária no sistema. A Conselheira Ivana
289 Moutinho questionou se, considerando o período mínimo de 100 (cem) dias letivos,
290 não se poderia aumentar o número de semanas no calendário acadêmico,
291 diminuindo-se o período de férias, podendo, assim, resolver o problema de carga
292 horária de alguns cursos. A Senhora Presidente concordou com o argumento, mas
293 disse que essa é uma discussão ampla e que não envolve apenas o CONGRAD.
294 Mencionou, ainda, o fato de muitos estágios de 200 (duzentas) horas terem início
295 junto com o calendário acadêmico, no mês de março, sendo que deveriam começar
296 no mês de fevereiro, e concluiu, dizendo que a Universidade precisa repensar essas
297 propostas de maneira global. **IX – Outros assuntos:** A Senhora Presidente
298 perguntou se alguém gostaria de acrescentar algum ponto e, não havendo
299 manifestação, agradeceu a presença de todos os conselheiros e encerrou,
300 informando que não haverá reunião no mês de julho, conforme o calendário do
301 Conselho. E, para constar, lavrei a presente ata, que transcrevo, dato e assino.

302

303

304

305

306

307

Profª. Ana Claudia Peters Salgado
Pró-Reitora de Graduação

308

309

310

311

312

Prof. Fabiano César Tosetti Leal
Pró-Reitor adjunto de Graduação

313

314

315

316

317

Brunner Venâncio Lopes
Secretário do Conselho Setorial de Graduação

318

319

320

321

322

323 Ata aprovada na reunião do dia __/__/__